

## PRODUÇÃO DE MAIS DE 230 MIL MÁSCARAS NAS APACS



A pandemia do COVID-19 chegou como um enorme desafio à sociedade. No primeiro plano, os reflexos imediatos no sistema de saúde: por um lado, demonstrando a fragilidade do corpo humano e do ser humano frente ao desconhecido; por outro, abrindo um mundo de oportunidades de pesquisas e experimentações em tempo recorde para a busca de soluções preventivas consistentes, de tratamentos eficazes e da perspectiva de cura.

A forte recomendação médica pelo isolamento social como uma das formas para contenção da disseminação em massa do vírus trouxe desdobramentos importantes e impactantes para as relações familiares, profissionais e sociais.

No dia 30 de abril, o DEPEN – Departamento Penitenciário Nacional confirmou o volume de 208 casos confirmados de coronavírus e de 168 suspeitos, com 10 mortes registradas por este motivo nos presídios brasileiros. Como forma de minimizar a propagação, visitas foram temporariamente suspensas e alguns perfis de detentos tiveram suas penas suspensas

para voltar para casa e reduzir a pressão da superlotação em algumas unidades prisionais.

Nas Associações de Proteção e Assistência aos Condenados de Minas Gerais (APACs), o cuidado com os detentos e suas famílias é intenso. Indo além da prevenção, recuperandos e recuperandas dedicam tempo e talento na produção de máscaras faciais, outra importante recomendação médica para prevenção ao COVID.

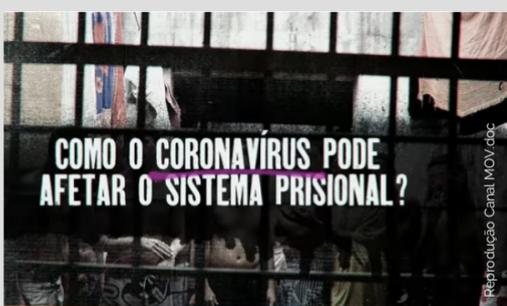
O Minas pela Paz, com o apoio da Brazil Foundation, e em parceria com Tribunal de Justiça de Minas Gerais e Fraternidade Brasileira de Assistência dos Condenados, vêm mobilizando parceiros para suportar essa ação: AngloGold Ashanti, Cedro Têxtil, Brazil Foundation e Sesc MG estão apoiando a produção de mais de 230 mil máscaras nas APACs.

Parte da produção é direcionada para os detentos, familiares e funcionários das APACs e parte é doada para órgãos públicos (Judiciário e Polícias), Hospitais e Instituições Beneficentes vinculadas à Assistência Social, além da própria comunidade.

## PARA VER E REFLETIR

Como forma de dar luz ao sempre polêmico e muito relevante tema das doenças e suas consequências nas prisões, a rede de notícias UOL em parceria com o MOV.Doc produziram e disponibilizaram publicamente o documentário “Como o Coronavírus pode afetar o sistema prisional?”.

Depoimento do médico Dr. Dráuzio Varella, de especialistas do sistema prisional, direitos humanos, egressos, familiares de detentos e o posicionamento do Depen podem ser acessados pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=86nLUCHSHGY>



## MINAS PELA PAZ INTEGRA REDE CRIANÇA E ADOLESCENTE

Em abril, o Minas Pela Paz formalizou uma parceria com a rede CeMAIS, o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais, passando a compor a Rede Criança e Adolescente.

A **Rede Criança e Adolescente** é uma iniciativa para acompanhamento das metas dos projetos financiados com recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte.

O monitoramento de cada projeto é feito via plataforma online PROSAS, tornando as informações facilmente acessíveis pelo CMDCA, por patrocinadores e pela população.

A ação, além de gerar transparência, potencializa a garantia de direitos para as crianças e adolescentes da capital.

Estamos também no FACEBOOK. Confira [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

“Viver é a coisa mais rara do mundo.  
A maioria das pessoas apenas existe.”

Oscar Wilde, escritor irlandês

### EMPRESAS FUNDADORAS



### EMPRESAS PARCEIRAS



### PARCEIRAS INSTITUCIONAIS

